

122

CONTRIBUIÇÃO DA LINGÜÍSTICA DE *CORPUS* PARA A COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE OS TERMOS “STANDARD” E “NORMA”. Karoll Ribeiro e Silva Ferreira, Anna Maria Becker Maciel (Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras, UFRGS).

Este trabalho é motivado por uma questão terminológica detectada na tradução do termo inglês “standard” como “norma” no texto de normas brasileiras NBR ISO. Essas normas constituem-se, atualmente, em um dos campos de pesquisa do Projeto TERMISUL, na elaboração do seu Glossário de Gestão Ambiental. Em textos em português, “standard” dá margem a traduções como “modelos”, “padrões”, e até a própria palavra “standard” e a variante “estandar”. Por essa razão, o objetivo deste estudo é contribuir para a busca de uma metodologia de compatibilização entre os dois termos “standard” e “norma” que possa ser extrapolada para outros casos semelhantes. A simples análise de suas definições em dicionários em português e inglês revelou-se insuficiente para explicar a escolha da equivalência mais adequada. Diante disso, com o apoio na linguística de *corpus*, recorreu-se a uma abordagem textual para procurar os contextos de uso dos dois termos em linguagens especializadas: técnico-científica e jurídica. Para tanto, tal abordagem é realizada em um *corpus* composto do texto original inglês das Normas da Série ISO 14000 e de sua respectiva tradução em português, além de textos de especialistas na área de Gestão Ambiental. A investigação é procedida usando-se dois aplicativos específicos de análise lexical, a saber, HIPERBASE e WordSmith. Através desses programas informatizados, produzem-se o levantamento e as concordâncias dos contextos de ocorrência e dos índices de frequência dos termos em ambas as línguas. A análise detalhada dos contextos selecionados proporciona elementos que indicam as semelhanças e diferenças que possam servir de critérios para a seleção de equivalências. (PIBIC-CNPq/UFRGS)